



MINUTA DE PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO

Denomina David Coimbra o logradouro público não cadastrado conhecido como Largo Mil Duzentos Quarenta Cinco, localizado no bairro Menino Deus.

Art. 1º Fica denominado David Coimbra o logradouro público não cadastrado conhecido como Largo Mil Duzentos Quarenta Cinco, localizado no bairro Menino Deus, com base na Lei Complementar nº 320, de 2 de maio de 1994, e alterações posteriores.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

David Coimbra foi um dos jornalistas mais celebrados no Rio Grande do Sul. Era conhecido por suas crônicas e colunas com bom-humor, sensibilidade e muitas polêmicas. Na última década, entretanto, se tornou um exemplo na luta contra o câncer, doença que enfrentava desde 2013 e que causou sua morte.

Natural de Porto Alegre, David Coimbra nasceu em 1962 e costumava reviver a infância no bairro operário do IAPI em suas colunas no jornal Zero Hora. Além de colunista, foi repórter, editor, escritor e radialista. Nos últimos anos, apresentava o programa Timeline Gaúcha e integrava a equipe do Sala de Redação, na Rádio Gaúcha.

Coimbra se formou pela PUCRS, nos anos 1980, e foi assessor e editor da Editora Sulina, em [Porto Alegre](#). Passou pelas redações dos jornais Diário Catarinense e Correio do Povo, entre outros. Na TVCOM, antiga emissora do Grupo RBS, foi integrante do programa Café TV COM, com Tânia Carvalho, José Antônio Pinheiro Machado e Tatata Pimentel.

Na carreira literária, David Coimbra escreveu 18 livros. Estão obras como "Canibais - Paixão e morte na Rua do Arvoredo" (2004) e "Jô na estrada" (2010), além dos ensaios históricos "Jogo de damas" (2007) e "Uma história do mundo" (2012), a "História dos Grenais", e as coletâneas de crônicas "Mulheres!" (2005) e "Um trem para a Suíça" (2011), entre outros.

Desde 2013, porém, o jornalista transitava entre Boston, nos Estados Unidos, e o Brasil, para realizar tratamento experimental contra a doença. O câncer renal foi tema do último livro de David Coimbra, "Hoje eu venci o câncer", lançado em 2018, no qual o jornalista relata como descobriu

e quais métodos o ajudaram no tratamento. No ano seguinte, foi agraciado com o Prêmio Açorianos.*

Faleceu no dia 27 de maio de 2022, na capital, deixando um grande legado para o jornalismo do Rio Grande do Sul.

Pelas razões acima apontadas é que peço o apoio do colegas para aprovação do presente Projeto de Lei.

Idenir Cecchim

Vereador/MDB

* Texto retirado da reportagem de Tiago Guedes, disponível em <https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2022/05/28/despedita-velorio-sepultamento-jornalista-david-coimbra-porto-alegre.ghtml>.



Documento assinado eletronicamente por **Idenir Cecchim, Vereador**, em 13/12/2023, às 14:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0671239** e o código CRC **340D1508**.